

Tema ENEM: O comprometimento da saúde mental na infância e juventude devido ao uso da tecnologia no Brasil

Código da Redação
ENEM422019

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

[...]

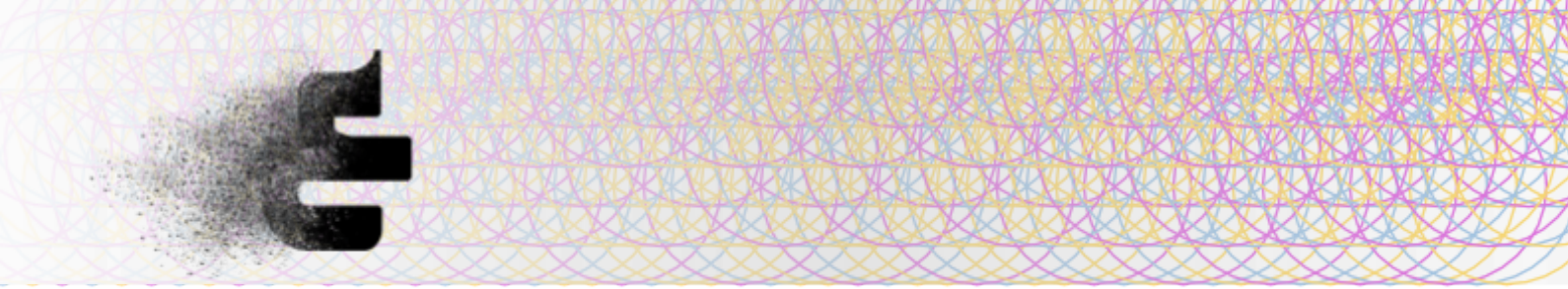
Redes sociais

Quem já nasceu na era digital gosta de ficar por dentro de tudo o que está acontecendo. Assim, crianças e adolescentes se mantêm o tempo todo conectados às redes sociais para conferir atualizações de amigos, celebridades ou o que mais julgarem interessante.

Adolescentes dependentes de tecnologia costumam deixar de lado os compromissos e perder o interesse por aquilo que antes era visto como importante. Geralmente, eles apresentam muita dificuldade em se dedicar às tarefas escolares e se afastam da família e dos amigos.

Quando esse hábito por eletrônicos foge à regra e se torna uma obsessão, é preciso buscar ajuda. Isso porque, entre outras consequências, o uso excessivo de tecnologia também pode evoluir para problemas mais graves, como a ansiedade e a depressão.

Games



A dependência em games, principalmente entre crianças e adolescentes, é estimulada por uma reação bioquímica que ocorre no cérebro. Durante o jogo, há a liberação de dopamina, substância associada à sensação de prazer, euforia e recompensa. Isso faz com que o jogador tenha tanta dificuldade para sair da tela.

No entanto, esse hábito afeta o comportamento e compromete a capacidade de raciocínio quando o indivíduo não está jogando. É como se o cérebro se tornasse dependente dessa situação para exercer as suas funções vitais.

[...]

Disponível em:
<https://hospitalsantamonica.com.br/como-o-excesso-de-tecnologia-afeta-a-saude-mental-de-criancas-e-adolescentes/html>. Acesso em: 01 de maio 2019 (fragmento). 10 de outubro 2019 (fragmento).

TEXTO II

[...]

A dependência tecnológica, seja em relação a jogos ou às redes sociais, pode estar relacionada a outros transtornos mentais. Segundo a psicóloga do Programa de Dependências Tecnológicas do Ambulatório Integrado dos Transtornos de Impulsos (Pro-Amiti) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina (HC-FM) da USP, Sylvia Van Enck, o uso do celular muitas vezes é uma fuga à depressão, ansiedade ou fobias sociais.

A especialista explica que, geralmente, é a família e os amigos do dependente que primeiro identificam os sintomas. Tais sinais são como aqueles de outras dependências: taquicardia, sudorese e irritabilidade. No entanto, muitos pacientes resistem à compreensão de que seu comportamento chegou à compulsão.

No site do Pro-Amiti é possível realizar testes para identificar o nível de uso de tecnologia. O paciente passa por triagem, avaliação neuropsicológica e consulta com psiquiatra ou psicólogo, a fim de orientar o tratamento. As medidas podem ser apenas para redução do uso ou também prescrição de medicamentos que tratem os transtornos causadores do comportamento compulsivo relacionado à tecnologia.

[...]

Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/dependencia-tecnologica-pode-estar-associada-a-outros-transtornos/>. Acesso em: 01 de maio 2019. 10 de outubro 2019 (fragmento).

TEXTO III



Disponível em: https://twitter.com/malvados?ref_src=twsrc%5Egoogle%7Ctwcamp%5Eserp%7Ctwgr%5Eauthor. Acesso em: 01 de maio 2019. 10 de outubro 2019 (fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **“O comprometimento da saúde mental na infância e juventude devido ao uso da tecnologia no Brasil.”**

Instruções:

- A dissertação deve ser redigida de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível e não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- Dê um título a sua redação.

